

**ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE CASOS SOROPOSITIVOS PARA ZIKA VÍRUS
EM GESTANTES NO ESTADO DE GOIÁS**

Késsia Gomes Pinto¹

Ana Laura Pereira Lino²

Mariana da Silva Honorio³

Richard Amuy Lima Rodrigues⁴

Danielle Cristina Honorio França⁵

Erla Lino Ferreira de Carvalho⁶

A Doença Aguda pelo Zika Vírus é uma doença nova, cujo os primeiros casos em humanos foram registrados no ano de 2015. Caracteriza-se a infecção por Zika Vírus um contágio prejudicial durante a gravidez, pois causa alterações no mecanismo homeostático do binômio materno-fetal, tornando assim as grávidas um grupo de risco. Esta pesquisa tem como objetivo fornecer dados epidemiológicos dos casos soropositivos para Zika Vírus, em gestantes, nos municípios do Estado de Goiás, onde o período avaliado foi do ano de 2015 até a 36ª semana do ano de 2018, ou seja, observou-se as gestantes no período de 3 anos, aproximadamente. Em uma amostra de 692 indivíduos confirmados de Doença Aguda por Zika Vírus durante a gravidez, através de um estudo observacional, transversal e quantitativo realizado de modo manual em banco de dados fornecido por Boletins Epidemiológicos da Secretária Estadual de Saúde de Goiás. Observou-se nos resultados encontrados que Goiânia caracteriza-se como o município que possui maiores casos confirmados de Zika Vírus em gestantes nos anos de 2015 a 2017, porém no ano de 2018 percebe-se maior acometimento em Jataí. Foi possível observar que 2016 foi o ano que mais teve casos confirmados (535), seguido de 2017 (131), 2015 (14) e 2018 (12). Também é imprescindível dizer que não houve óbitos por Doença Aguda por Zika Vírus no período avaliado. Além disso, realizou-se uma

¹ Estudante de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: kessiagomes32@gmail.com

² Estudante de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. Membro E-mail: analaurapereiralino@gmail.com

³ Estudante de Biomedicina da Universidade Federal do Mato Grosso. E-mail: marishonorio@gmail.com

⁴ Estudante de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: amuy.richard@hotmail.com

⁵ Estudante de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: daniellechfranca@gmail.com

⁶ Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. Mestre em Nutrição e Alimentos. Enfermeira. E-mail: erlapsf@gmail.com

relação entre as mulheres que apresentaram durante a gestação exantemas sugestivos de Zika Virus e os sinais de microcefalia apresentados nos recém-nascidos. Esta relação pode ser observada em 12,5% dos casos para o ano de 2015, 37,8% em 2016, 20,3% em 2017 e 18,5% em 2018. Espera-se que o resultado deste seja a conscientização da população, para a promoção e prevenção da saúde, visando cada vez mais o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, a fim de reduzir danos à saúde das pacientes, para que seja evitável complicações nas gestantes e no feto pela Doença Aguda causada pelo Zika Vírus.

Palavras-chave: Zika Vírus. Gestantes. Epidemiologia. Obstetrícia. Infectologia.